



ESTRELAS FIXAS

ACUBENS, A PINÇA SUL DO CARANGUEJO

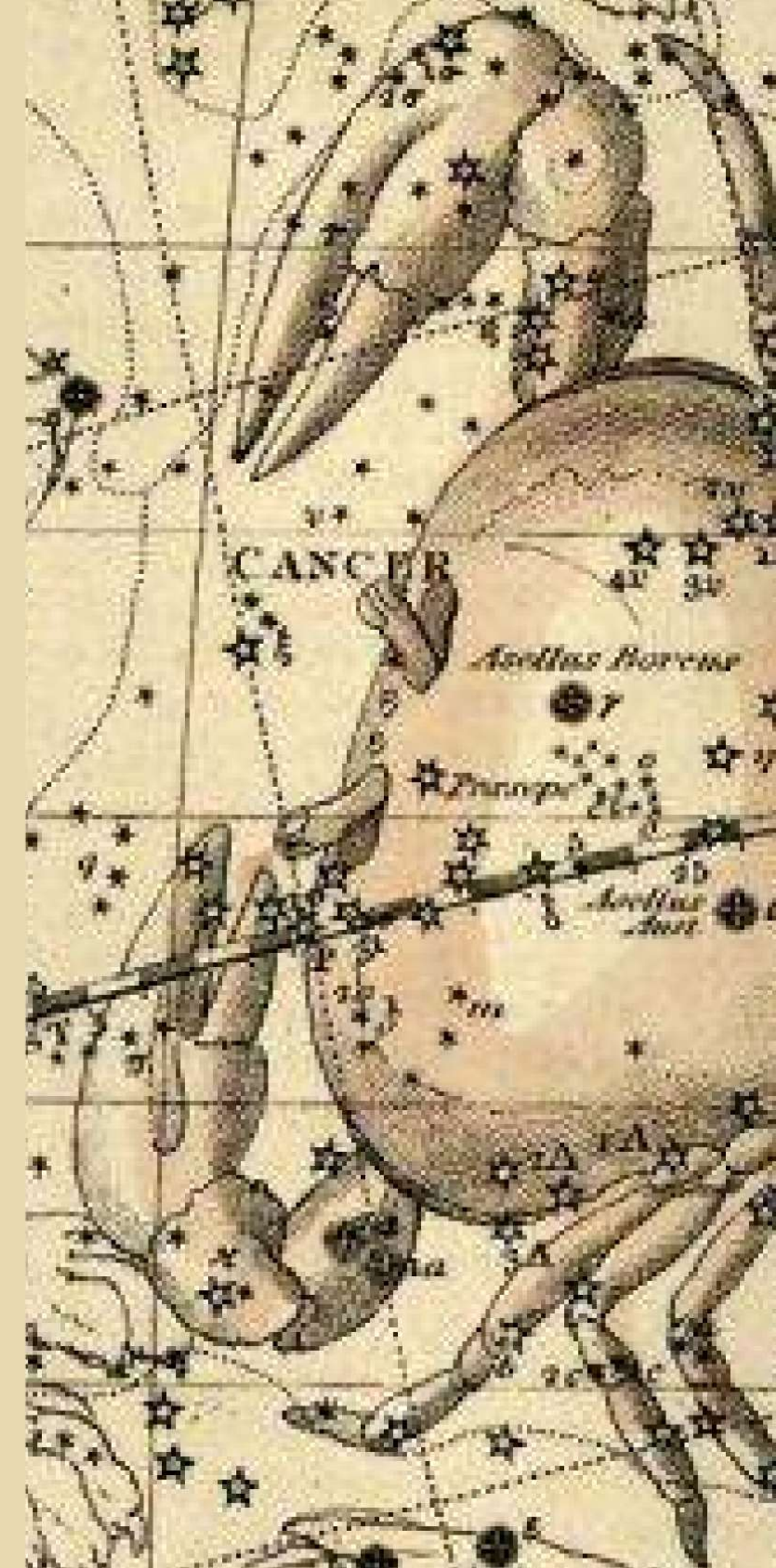
13°56' do Leão - Mercúrio e Saturno

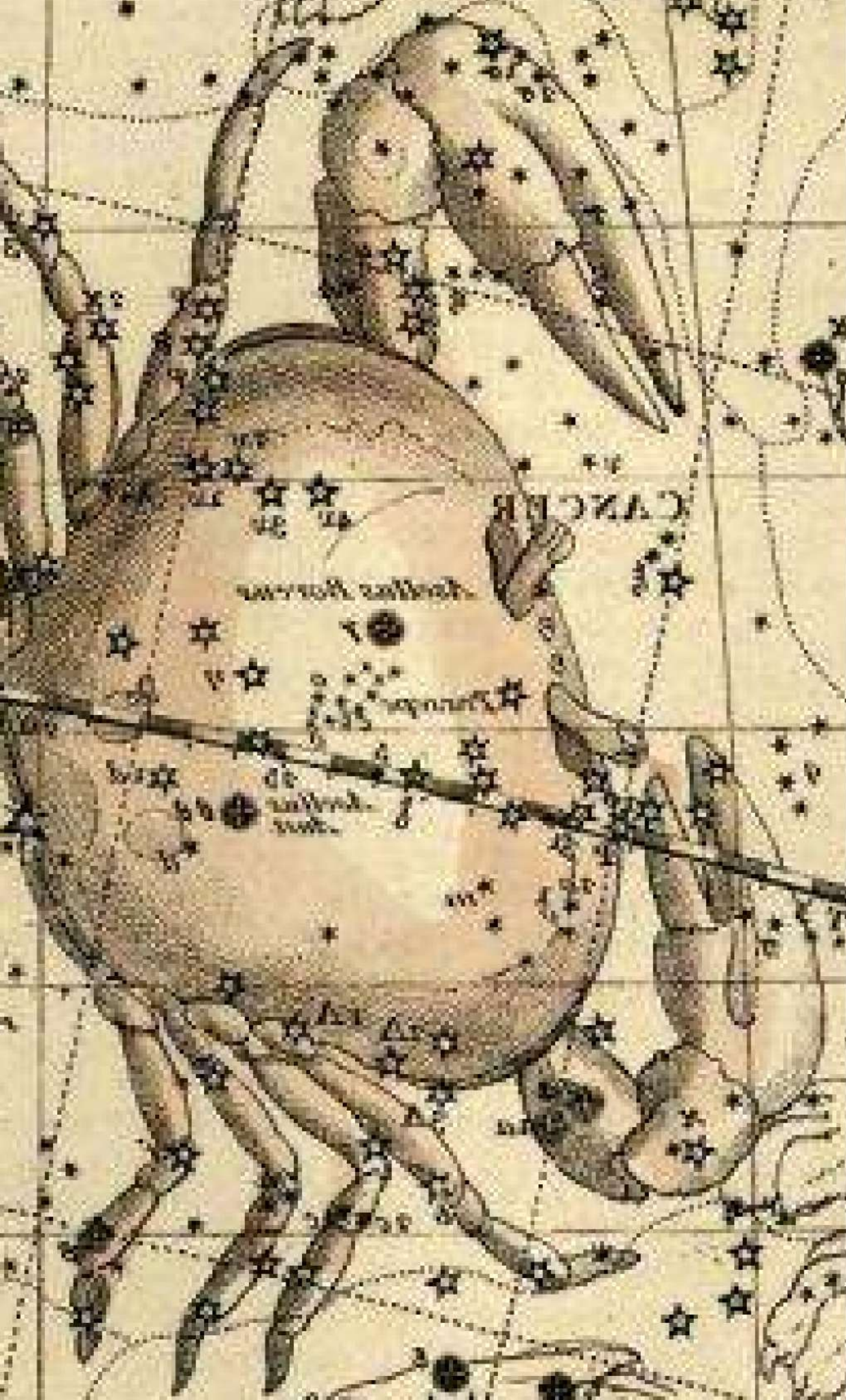
A Hidra de Lerna

o segundo dos doze trabalhos de Hércules

A Hidra habitava um pântano em Lerna na região de Argos, e aterrorizava o local. Seu sangue e seu hálito eram tão venenosos que inalar o seu rastro era mortal. Sob as ordens de Euristeu, Hércules deveria matar o monstro sendo esse o segundo de seus doze trabalhos.

Mas cada vez que o herói cortava uma de suas cabeças, outras nasciam no lugar e que a luta só começou dar indícios de fim quando Hércules teve a ideia de cauterizar a ferida gerada de cada corte, impedindo, assim o ressurgimento das cabeças.





Caranguejo

A deusa Hera prevendo a vitória de Hércules, envia um caranguejo gigante que habitava um pântano próximo para distrair o herói, e no meio da batalha o animal com suas pinças, ataca Hércules em seus calcanhares. Hércules sem muita dificuldade pisa no crustáceo destruindo sua carapaça e o matando. A deusa então transforma o caranguejo na constelação de câncer em forma de agradecimento.



Héracles e a hidra de Lerna, -540/-530, Museu do Louvre



Athena, Heracles e a hidra de Lerna, -600/-575,
Museu J. Paul Getty



Héracles e a hidra de Lerna, -530/-500, Museu J. Paul Getty

um detalhe, um destaque

UM COADJUVANTE

Em todas as narrativas do mito, o caranguejo nunca aparece como ator principal, nem figura de destaque. Ao mesmo tempo, sua discreta participação não deixa de ser retratada na maior parte de suas representações

UM DERROTADO

A sua participação tardia na batalha e a sua morte sob o calcanhar de seu algoz contrastam com a grandiosidade de de Hércules e suas incontáveis vitórias

UMA CONSTELAÇÃO

Ainda assim o caranguejo é por Hera feito constelação e o seu posicionamento estratégico através da eclíptica lhe renderia até mesmo a assinatura sobre um signo do zodíaco

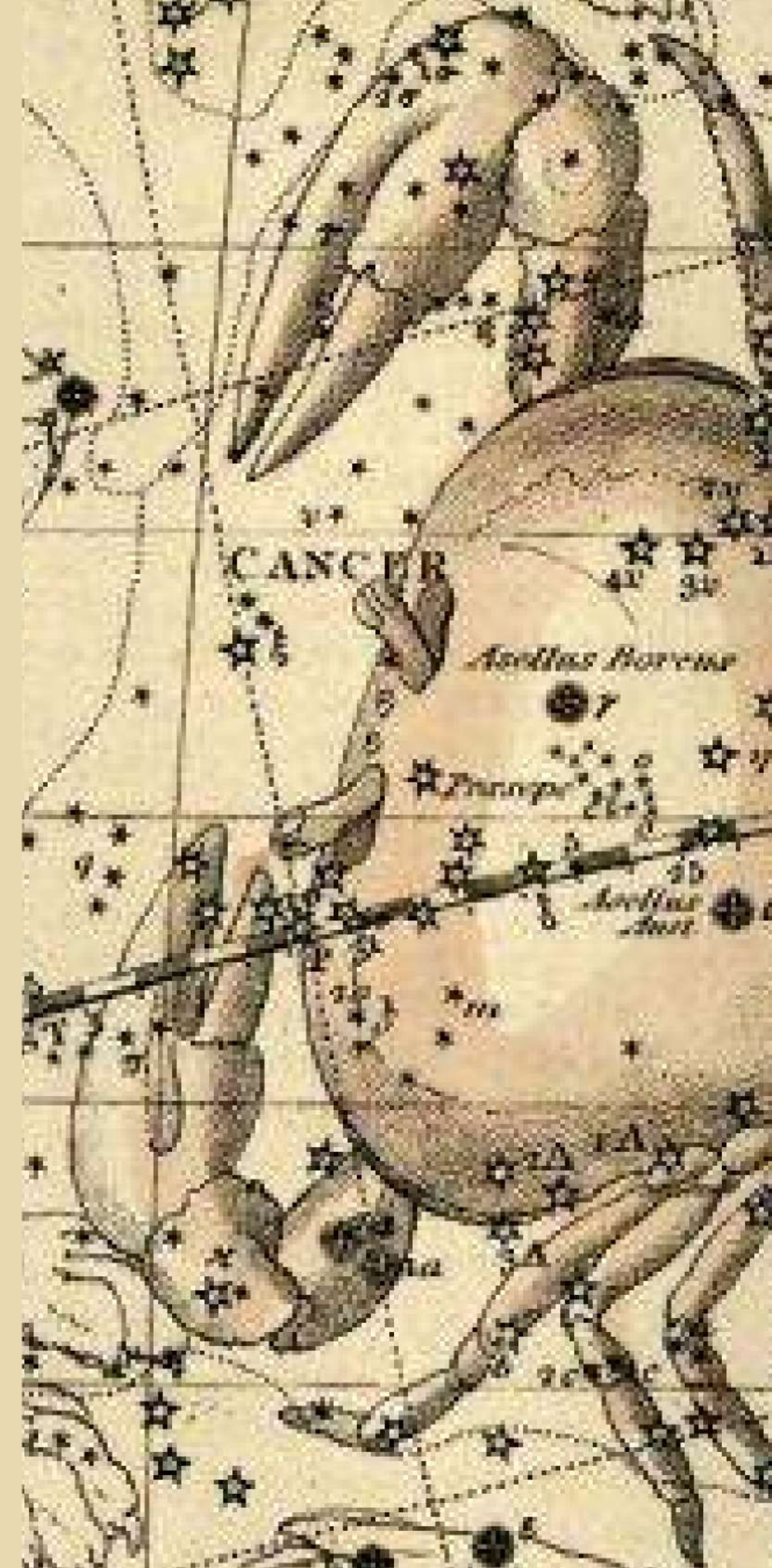
Durante os séculos XVII e XVIII, colonizadores que seguiam as correntes marítimas estabelecendo novas colônias e rotas comerciais apresentavam um particular encanto pelo mito de Hércules e a Hidra de Lerna. Na imaginação do nada heroico setor comerciante do noroeste europeu, o episódio mitológico era semelhante aos seus esforços em conter a gigante horda de trabalhadores por eles explorados mares afora e continentes adentro. A recorrente referência ao mito expressa, além da auto estima dos comerciantes, o medo da resistência trabalhadora e, é claro, a tentativa de justificar a brutal violência sobre eles descarregada

THAMIRES SARTI



O caranguejo do Atlântico

Na fantasia dos comerciantes europeus não se encontra ênfase no pequeno aliado de Hera. Mas isso não impede de nos perguntar: quem seria o caranguejo na luta de classes transatlântica?



Tivesse o caranguejo vivido pra contar história a
descreveria de baixo para cima, do lado de Hera e da
Hidra. Mas nesse caso, nem Hércules, nem os
mercadores transatlânticos seriam heróis.

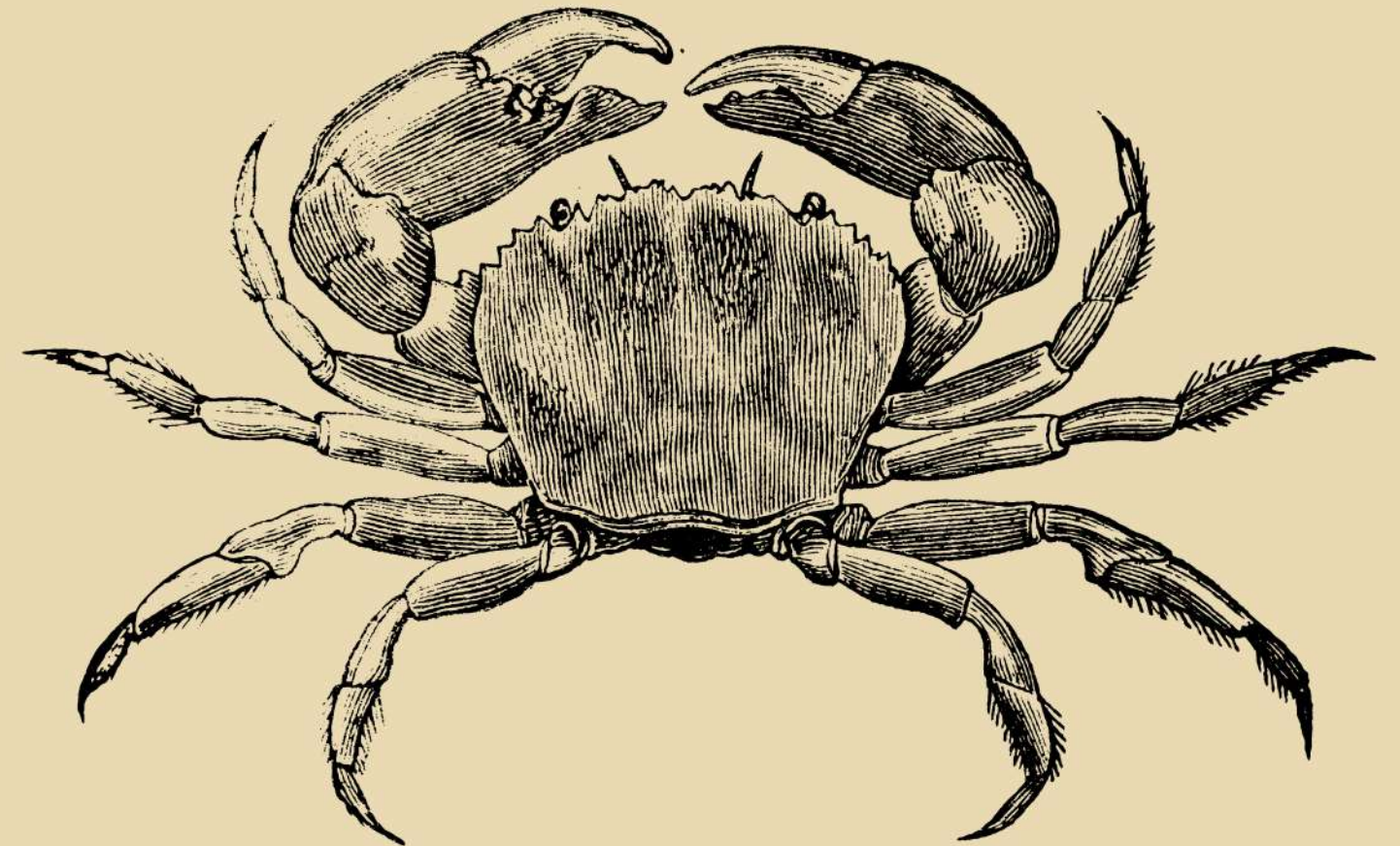
THAMIRES SARTI



Symbolismos

históricos

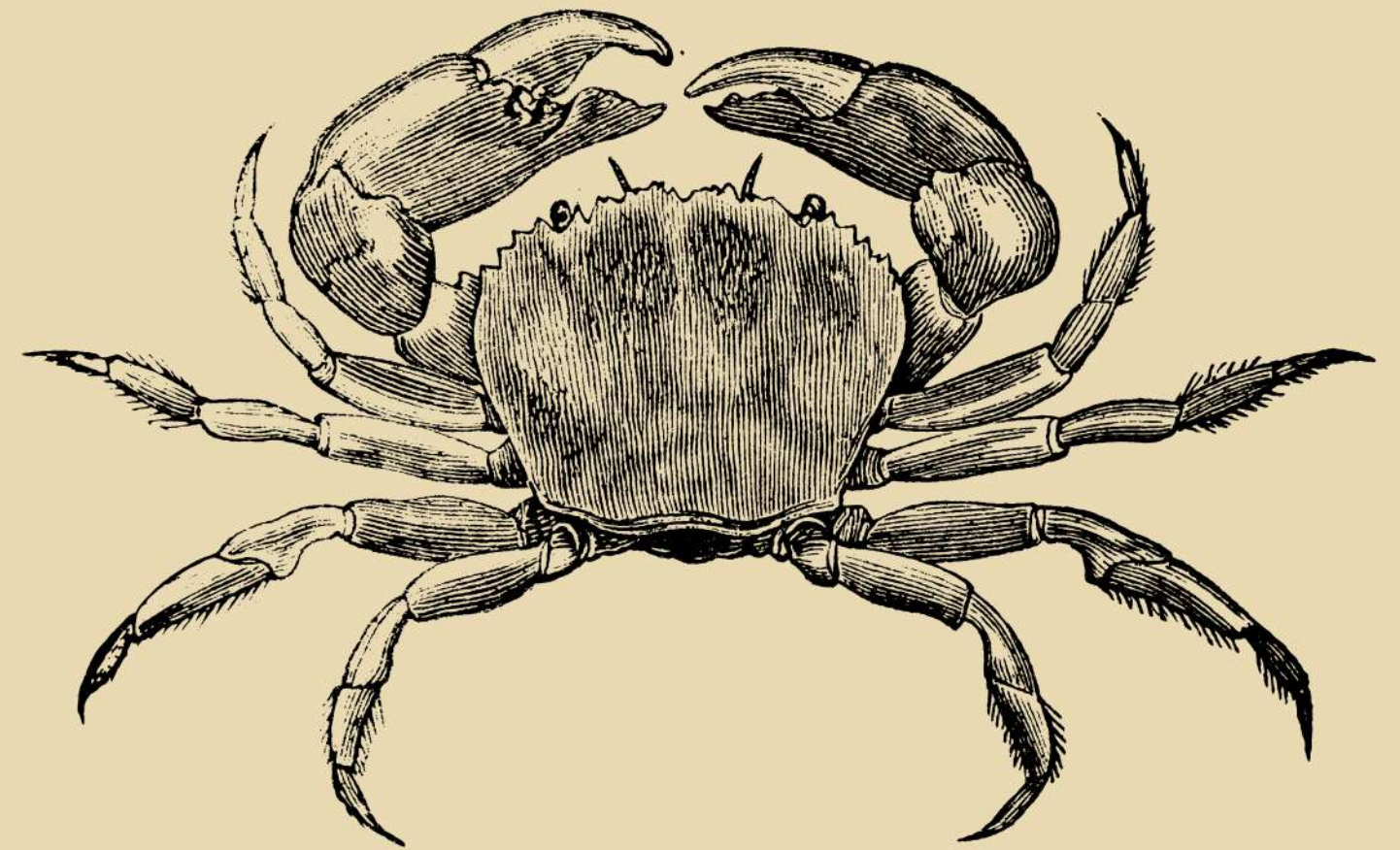
O caranguejo chega quando há pouco ou mais nada a ser feito. Ele está do lado da Hidra e com ela sucumbe e mesmo assim Hera o coloca no céu para que ele possa contar sua história. Uma história vista de baixo para cima. Um compromisso em não deixar morrer a perspectiva dos historicamente massacrados.



Symbolismos

históricos e astrológicos

Acubens, a pata sul do caranguejo, destina narrativas de coragem, bravura e, sobretudo, pessoas compromissadas com seus ancestrais e com os historicamente oprimidos. De tamanho ínfimo o caranguejo agarra o pé de Hércules com força capaz de lhe amputar o membro em uma questão tempo, porque obstinação era o que não faltava.



Symbolismos

astrológicos

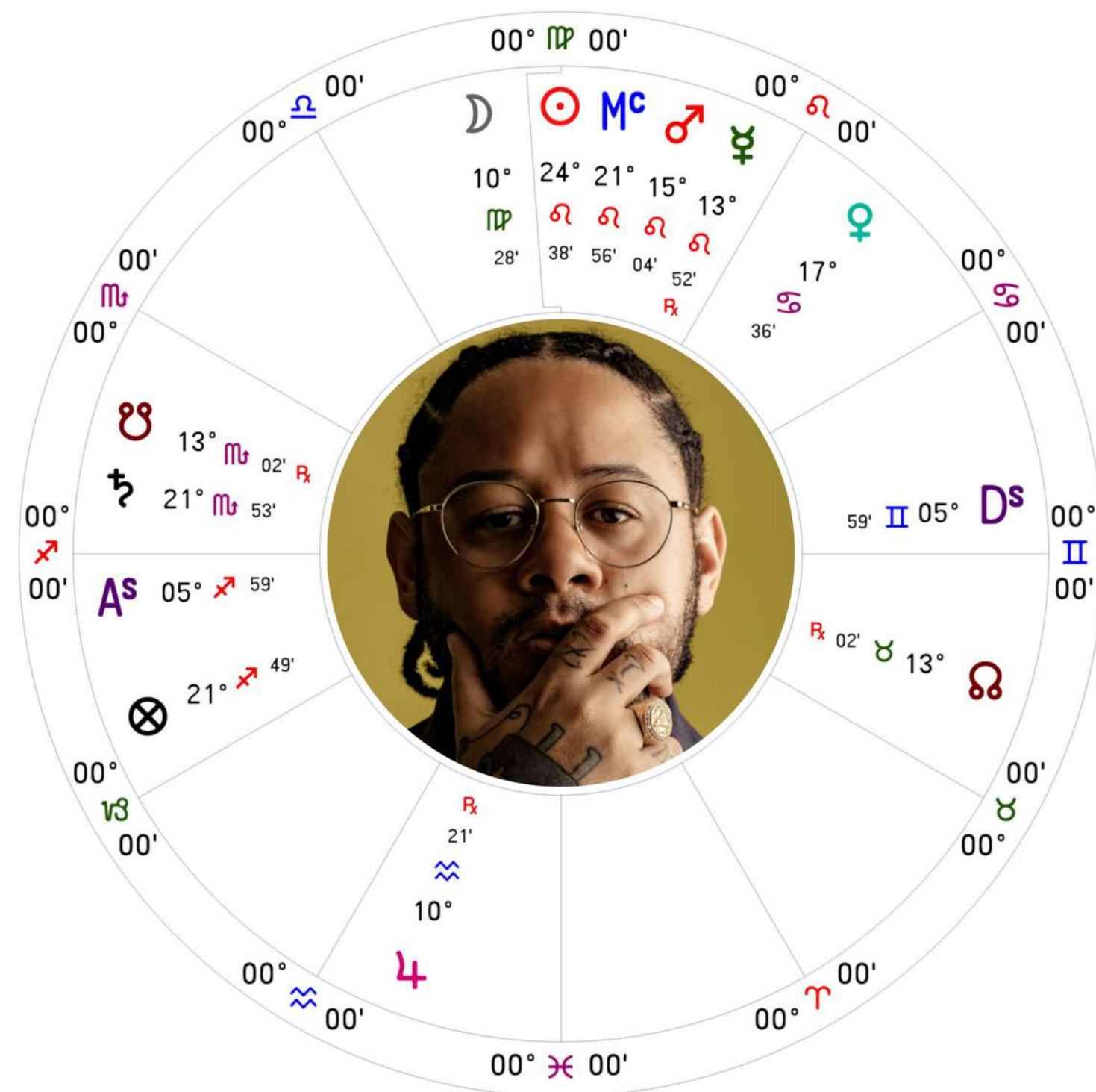
Por trazer a simbologia do signo de Câncer em seu cerne, Acubens também versa sobre algumas das funções lunares, em especial, a preservação, revisitação e contação das memórias. Essa perspectiva também dialoga com a perspectiva de Ptolomeu, para quem a estrela poderia ser classificada como sendo da natureza de Mercúrio, o Deus da Palavra e de Saturno, o Deus do Tempo.



Diante da derrota incontornável, apesar da dor paralisante, nós, sujeitos históricos, precisamos unir forças pra continuar lutando. Nas trincheiras da vida uma perda é apenas um capítulo da nossa sobrevivência e se não cultivamos a nossa versão dos fatos, perdemos a oportunidade de darmos aos nossos herdeiros as únicas coisas das quais dispomos: A consciência, a dignidade e a inteireza.

THAMIRES SARTI

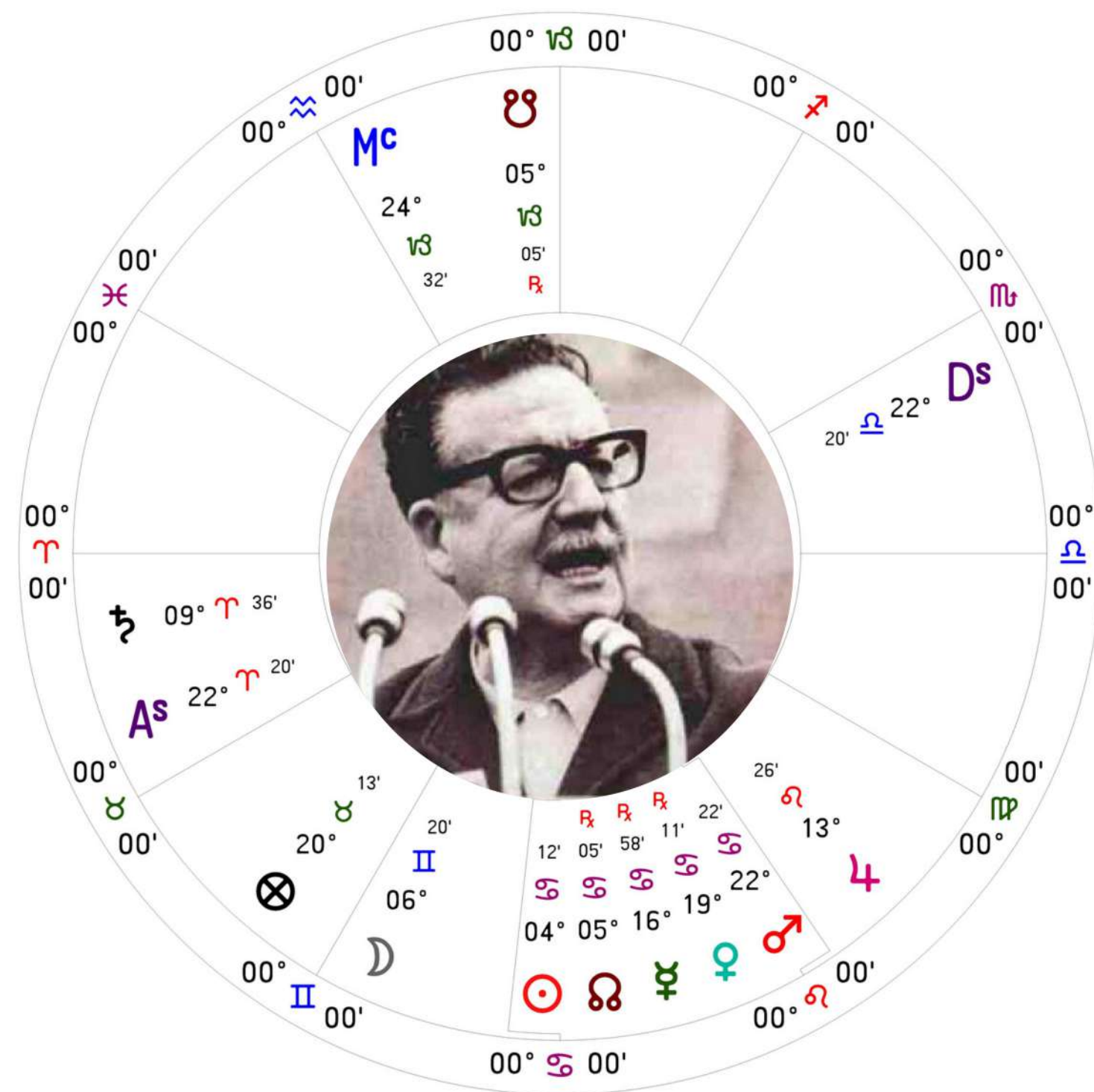




Tem um velho ditado iorubá que diz “Exu matou um pássaro ontem com uma pedra que só jogou hoje”. Esse ditado é a melhor forma de resumir o que eu tento fazer. Eu não sinto que eu vim, eu sinto que eu voltei. E que de alguma forma meus sonhos e minhas lutas começaram muito antes da minha chegada

EMICIDA, TRAILER DE AMARELO - É TUDO PRA ONTEM

Emicida, 17 de agosto de 1985, Sao Paulo, horário ignorado.



Diante destes fatos só me cabe dizer aos trabalhadores: Não vou renunciar! Colocado numa encruzilhada histórica, pagarei com a minha vida a lealdade ao povo. E digo-lhes que tenho a certeza de que a semente que entregamos à consciência digna de milhares e milhares de chilenos, não poderá ser ceifada definitivamente. [Eles] têm a força, poderão avassalar-nos, mas não se detém os processos sociais nem com o crime nem com a força. A história é nossa e fazem-na os povos.

ÚLTIMO DISCURSO DE SALVADOR ALLENDE VIA RÁDIO MAGALLANES

Salvador Allende, 26 de junho de 1908, Santiago, 1h30



Referências



- AmarElo - É tudo pra ontem, Emicida
- A Hidra de Muitas Cabeças: marinheiros, escravos, plebeus e a história oculta do Atlântico revolucionário, Peter Linebaugh e Marcus Rediker.
- A Revolução Desarmada, Discursos de Salvador Allende
- Portal Grécia Antiga [greciantiga.org]
- Teogonia, Hesíodo

Fale connosco

MORADA

Rua da Alegria, 12345, Porto, Portugal

E-MAIL

ola@sitemaravilha.pt

TELEFONE

932 456 7890